

# [ANA Aeroportos de Portugal anuncia neutralidade carbónica dos aeroportos nacionais até 2050](#)

26 de Junho, 2019

A ANA Aeroportos de Portugal / VINCI Airports comprometeu-se esta manhã a atingir a neutralidade carbónica dos aeroportos nacionais até 2050. Em comunicado a gestora dos aeroportos portugueses explica que o acordo foi assinado no 29º Congresso Anual da ACI EUROPE em Limassol, Chipre. Neste encontro anual para CEOs de aeroportos em toda a Europa, a neutralidade carbónica passou também a ser um objetivo de toda a indústria aeroportuária europeia.

O compromisso NetZero 2050 da ANA Aeroportos de Portugal foi assumido na qualidade de membros da ACI EUROPE, a representação europeia do Conselho Internacional de Aeroportos (Airports Council Internacional – ACI). O compromisso coletivo – subscrito posteriormente por 194 aeroportos, geridos por 40 operadores em 24 países – marca uma mudança significativa nas ambições na ação climática da indústria aeroportuária.

Thierry Ligonnière afirmou que “é com orgulho e com o maior sentido de responsabilidade ambiental que nos comprometemos com este ambicioso objetivo”. O CEO da ANA Aeroportos de Portugal / VINCI Airports acrescenta que “reconhecemos a importância de termos êxito nesta matéria e tudo faremos para estar sempre na linha da frente das boas práticas ambientais”.

Em matéria de mobilidade e de transporte aéreo, as pessoas estão a exigir mais ambição aos governos e às empresas e este compromisso é um marco nessa direção. O NetZero2050 não é uma promessa feita de ânimo leve, antes resulta da confiança da indústria de que, por meio de pesquisa e investimento, troca de conhecimento e parcerias, será possível identificar as soluções para descarbonizar as operações aeroportuárias.

Ja Michael Kerkloh, sublinhou que “os aeroportos da Europa têm liderado a ação climática com reduções anuais anunciadas todos os anos na última década. 43 desses aeroportos atingiram já a neutralidade carbónica, de acordo com os requisitos atuais do programa Airport Carbon Accreditation, que define o padrão global da indústria aeroportuária”. No entanto, para o presidente da ACI EUROPE e CEO do Aeroporto de Munique, o “compromisso de hoje acrescenta uma nova dimensão, sem compensações. Com o compromisso NetZero2050, a indústria aeroportuária alinha-se com o Acordo de Paris e com a nova meta climática adotada na semana passada pela UE”.

A secretária Executiva da UNFCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) acrescentou que “o relatório especial do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change – Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas) de outubro passado é inequívoco sobre a necessidade de alcançar emissões neutras em meados do século”. Patricia Espinosa afirma

assim que “precisamos de todos os setores da sociedade a trabalhar para esse objetivo. É, portanto, encorajador ver a indústria aeroportuária elevar voluntariamente as suas ambições e estamos ansiosos por trabalhar com este setor vital”.

O prazo de 2050 está alinhado com as últimas evidências do IPCC e com a estratégia de descarbonização estabelecida pela Comissão Europeia e adotada pelo Conselho da União Europeia. A resolução NetZero 20150 permanece aberta a outros signatários que queiram trabalhar para atingir a neutralidade das emissões de carbono em 2050.